

83 - AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merr) EM SOLO DE CERRADO NO MATO GROSSO DO SUL. F.A.R. PEREIRA * e A.L. MELHORANÇA **: *EMPAER - Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul, C. Postal 472, 79.100 Campo Grande, MS. **UEPAE, Dourados, C. Postal 661, 79.800, Dourados, MS.

Nos anos 1983/84 e 1984/85 foram instalados ensaios no município de São Gabriel do Oeste, MS, em um solo do tipo Latossolo Vermelho Escuro Distrófico A moderado, textura argilosa com 56,1% de argila, fase campo cerrado com 2,4% de matéria orgânica e declividade de 1 a 2%. Os experimentos com os devidos tratamentos foram: 1) Pós-emergentes no controle de gramíneas: fluazifop-butil¹ a 0,312 e 0,375 kg/ha mais surfactante² a 0,2%; sethoxydim³ a 0,184 e 0,230 kg/ha mais óleo⁴ a 1,5 litros/ha; diclofop-metil⁵ a 0,852 e 0,994 kg/ha; alloxidim-sodium⁶ a 0,937 e 1,125 kg/ha mais óleo⁷ a 1,5 litros/ha e testemunhas, com e sem capina. As plantas daninhas presentes foram: capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) e capim-colchão (*Digitaria horizontalis*). As aplicações ocorreram com as plantas daninhas no início do perfilhamento para alloxidim-sodium e os demais produtos com três perfilhos, em média, e a soja com três trifolios. 2) Pós-emergentes no controle de folhas largas: bentazon⁸ a 0,720 kg/ha; bentazon a 0,720 kg/ha mais óleo⁴ a 1,0 litros/ha; acifluorfen + bentazon⁹ a 0,375 + 0,050 mais óleo⁴ a 0,5 litro/ha; acifluorfen¹⁰ a 0,179 e 0,224 kg/ha mais óleo a 0,25% e testemunhas, com e sem capina. As plantas daninhas presentes foram: carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*), picão-preto (*Bidens pilosa*) e trapoeraba (*Commelina virginica*). No momento da aplicação as plantas daninhas estavam em média com quatro folhas e a soja com três trifolios. Nos experimentos, o delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições. A aplicação foi com pulverizador costal de pressão constante (CO₂), com 3,2 kg/cm², vazão de 270 litros/ha, barra com quatro bicos 80.03, espaçados em 0,50m. O cultivar de soja plantado foi Cristalina. Realizou-se avaliações de eficiência aos 30 e 40 dias após a aplicação e de fitotoxicidade aos 15

e 30 dias. Todos os herbicidas testados no controle de gramíneas, apresentaram controle eficiente (acima de 80%), mesmo nas menores doses. Também não foi detectado sintomas severos de fitotoxicidade. Nos herbicidas em folhas largas, pode-se concluir que os melhores tratamentos quanto a eficiência nas três plantas daninhas presentes foram: bentazon a 0,720 kg/ha mais óleo e acifluorfen + bentazon. Os demais tratamentos tiveram controle abaixo de 80%, com mínimo de 60%. Quanto à fitotoxicidade, já na segunda avaliação, aos 30 dias após o tratamento não se verificou casos severos.

¹Fusilade, ²Fixade, ³Poast, ⁴Assist, ⁵Iloxan 28 EC, ⁶Grasmat 750 PS, ⁷Ilharol, ⁸Basagran, ⁹Doble, ¹⁰Tackle 224 BR.